



Ensino dos cuidados paliativos na graduação de enfermagem

Teaching palliative care in undergraduate nursing education

Rafaella Guilherme Gonçalves¹, Bruna Ruselly Dantas Silveira¹, Wanesca Caroline Pereira¹, Lucas Batista Ferreira¹, Ana Angélica Rego de Queiroz¹, Rejane Maria Paiva de Menezes¹

Objetivo: identificar o ensino dos cuidados paliativos na graduação de enfermagem. **Métodos:** *scoping review*, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados em Enfermagem, Índice Bibliográfico *Español en Ciencias de la Salud*, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. **Resultados:** foram incluídos 17 artigos. O conteúdo sobre os cuidados paliativos está presente no ensino, principalmente através de disciplinas eletivas, mas também em disciplinas obrigatórias e por meio de projetos de extensão. Nos países desenvolvidos são utilizadas estratégias de simulação, imersão/experiência clínica e da aprendizagem baseada em problemas. **Conclusão:** foram identificadas evidências da presença dos cuidados paliativos no ensino, sobretudo nas disciplinas eletivas, cuja abordagem ocorre mais no âmbito teórico aliado às experiências práticas. **Descritores:** Cuidados Paliativos; Ensino; Enfermagem; Formação Profissional; Instituições de Ensino Superior.

Objective: to identify the teaching of palliative care in undergraduate nursing education. **Methods:** scoping review in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, Spanish Bibliographical Index in Health Sciences, Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature, and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. **Results:** seventeen articles were included. The content on palliative care is present in education, mainly through elective courses, but also in compulsory subjects and through outreach projects. In developed countries, simulation, clinical immersion/experience and problem-based learning strategies are used. **Conclusion:** evidence of the presence of palliative care in education was identified, especially in elective subjects, whose approach takes place more often in the theoretical context allied to practical experiences.

Descriptors: Palliative Care; Teaching; Nursing; Professional Training; Higher Education Institutions.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil.

Autor correspondente: Rafaella Guilherme Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Campus Universitário Lagoa Nova. CEP: 59078-970. Natal, RN, Brasil. E-mail: gonalvesraffaella@gmail.com

Introdução

Os cuidados paliativos são definidos pela Organização Mundial em Saúde como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças potencialmente fatais, através da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de problemas físicos, psicossociais ou espirituais⁽¹⁾.

Dados publicados pela Organização Mundial em Saúde em 2014 estimam que em todo o mundo cerca de 40 milhões de pessoas necessitem de cuidados paliativos, 78,0% delas vivendo em países de baixa e média renda, e apenas 14,0% das pessoas que precisam recebem essa assistência. Essa necessidade continuará a crescer, diante dos processos de transição epidemiológica e demográfica⁽¹⁾.

A Organização Mundial em Saúde apresenta quatro obstáculos para melhoria do acesso aos cuidados paliativos, a saber: a falta de competência e habilitação dos profissionais de saúde; pouco conhecimento da população sobre o tema; os obstáculos culturais e sociais (crenças a respeito da dor e morte); e o excesso de regulamentações que restringem o uso de analgésicos opioides⁽¹⁾.

Esse cenário destaca a necessidade de compreensão sobre os cuidados paliativos pelos acadêmicos e profissionais de enfermagem. Sabe-se que o desenvolvimento profissional nessa área tornou-se indispensável, visto que os enfermeiros são profissionais que cuidam de pessoas em todo o seu ciclo vital, em situações de saúde e de doença⁽²⁾. Além disso, assistir pacientes com doenças graves e potencialmente fatais exige uma visão humanística acerca das necessidades dos pacientes e familiares, autocontrole diante dos desafios enfrentados e comprometimento para que a assistência alcance o objetivo dos cuidados paliativos de promover qualidade de vida e alívio dos sintomas em uma perspectiva integral⁽³⁾.

Embora seja um dever profissional, estudos nacionais recentes revelam que enfermeiros⁽⁴⁾ e graduandos de enfermagem⁽⁵⁾ apresentam-se pouco capacitados para lidar com o paciente em cuidados paliativos e o enfrentamento do processo de morrer e da morte. Esse panorama possivelmente relaciona-se com o processo formativo, já que, no Brasil, o ensino dos cuidados paliativos é pouco abordado no currículo da graduação da enfermagem, bem como de outras profissões da saúde, sendo raras as instituições de ensino superior que fornecem alguma informação sobre o tema⁽⁶⁾.

Entende-se ser importante estimular, cada vez mais, o ensino teórico e prático dos cuidados paliativos nas instituições de ensino superior, visto que a falta de componentes curriculares gera dificuldades emocionais e sentimentos de despreparo ou ausência de aprendizado em cuidados paliativos⁽⁷⁾. Evidências demonstram que uma formação básica em cuidados paliativos já proporciona impacto positivo na compreensão da temática, no processamento emocional, no manejo do sofrimento e no atendimento aos pacientes em cuidados paliativos e seus familiares^(2,7).

Dessa forma, diante da atual relevância do tema no cuidado humano e da necessidade de expansão desse conhecimento na formação dos profissionais de enfermagem, seja em âmbito nacional ou internacional, o estudo tem como objetivo identificar o ensino dos cuidados paliativos na graduação de enfermagem.

Métodos

Trata-se de um estudo do tipo *Scoping Review*, visto que objetiva buscar e mapear as evidências da literatura sobre determinada área em uma perspectiva ampliada⁽⁸⁻⁹⁾, nesse caso o ensino dos cuidados paliativos na formação do enfermeiro.

O referencial utilizado para a revisão foi *The Joanna Brigs Institute for Scoping Reviews* e seguiu os passos: elaboração da questão norteadora; iden-

tificação de estudos relevantes; seleção dos estudos; tabulação de dados; e síntese dos resultados⁽⁹⁾. Para nortear essas etapas metodológicas e extrair os dados dos estudos selecionados, elaborou-se um protocolo de pesquisa constituído por questão norteadora, objetivo, critérios de elegibilidade, tipo de estudos a serem selecionados, estratégia de busca, extração e apresentação dos resultados.

Definiu-se como questão norteadora: Qual a produção científica sobre a formação do enfermeiro em cuidados paliativos durante a graduação? A elaboração da questão seguiu o acrônimo PCC, que consiste na identificação do P=População (população a ser buscada nos estudos): estudantes de graduação em enfermagem; C=Conceito (conceito básico a ser examinado na revisão): formação em cuidados paliativos; e C=Contexto (fatores culturais, localização geográfica, aspectos sobre determinado tema): durante a graduação⁽⁹⁾.

O levantamento bibliográfico foi realizado através do portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e do portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos meses de agosto e setembro de 2018, incluindo-se as fontes de informações: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico *Español en Ciencias de la Salud* (IBECS); *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Materiais considerados literatura cinzenta, como teses, dissertações, livros e portarias, não foram incluídos na pesquisa.

Os descritores selecionados para realizar a busca foram os termos do *Medical Subject Headings*

(MESH), também contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), são eles: Ensino/*Teaching/Educación*; Cuidados Paliativos/*PalliativeCare/Cuidados Paliativos*; Enfermagem/*Nursing/Enfermería*. O cruzamento dos descritores se deu de forma não controlada: “Ensino AND Cuidados paliativos AND Enfermagem”, na LILACS, BDENF e IBECS, no portal da BVS, e “*Teaching AND Palliative Care AND Nursing*” na MEDLINE/PubMed e CINAHL, no portal da CAPES. Nas bases de dados selecionadas foram utilizados os filtros disponíveis em texto completo e nos idiomas português, inglês e/ou espanhol.

Os artigos da amostra foram os originais de pesquisa que tiveram como objetivo trazer evidências sobre o ensino em cuidados paliativos na graduação de enfermagem. Excluíram-se as publicações repetidas, aquelas em formato de resumo, cartas ao editor, relatos de experiência, revisões da literatura, artigos de reflexão, monografias, dissertações, teses e estudos cujos resultados sobre a temática fossem irrelevantes ao objetivo da revisão. Não houve restrição de data para a pesquisa a fim de proporcionar o maior número de estudos sobre o tema.

Inicialmente, realizou-se a análise de títulos e resumos, de forma independente, por dois pesquisadores, autores do estudo. A decisão sobre a inclusão ou não de artigos com avaliação controversa se deu por meio de consenso entre os dois autores. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e incluídos aqueles que respondiam à questão norteadora. Realizou-se uma análise descritiva dos dados advindos da *Scoping Review*. A Figura 1, como base o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*⁽¹⁰⁾, mostra esse fluxo.

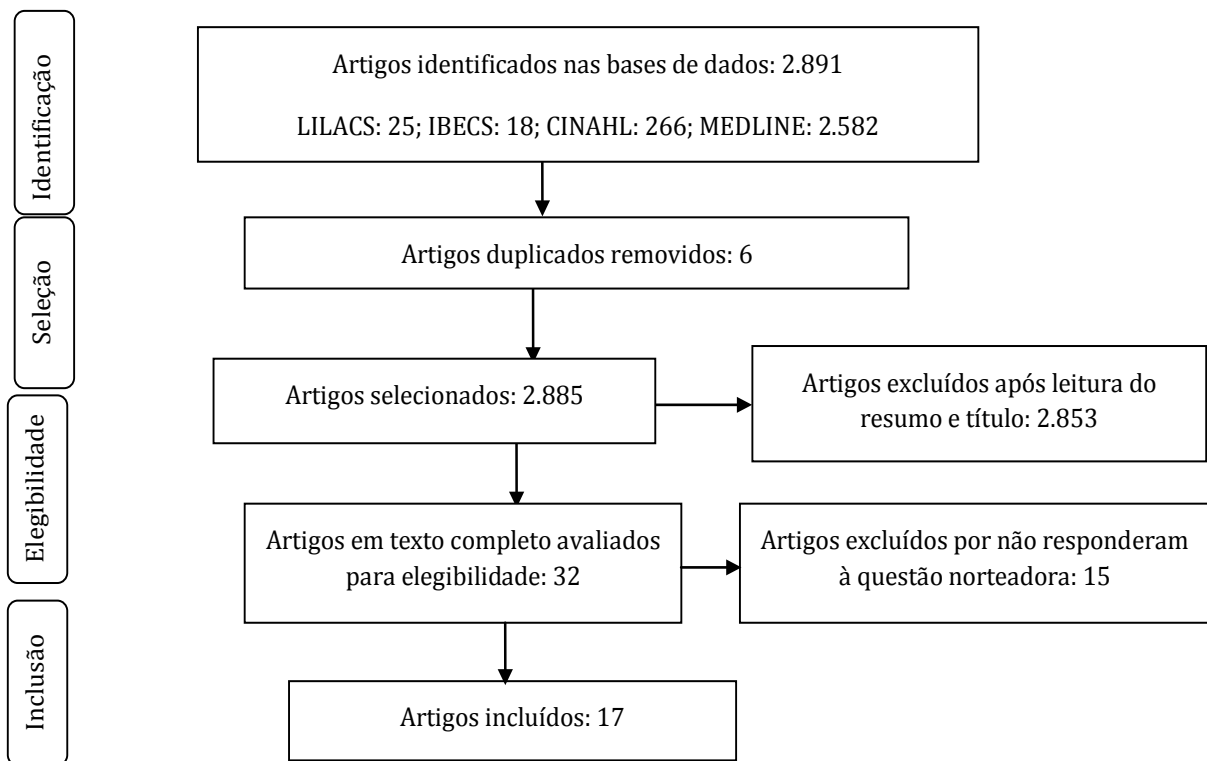


Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos

Resultados

A exploração teórica na literatura resultou em 17 publicações^(2,7,11-25). Os estudos foram publicados entre os anos de 2003 e 2017, obtendo-se o maior volume de publicações em 2017^(2,11-12), 2016^(7,13-14) e 2013⁽¹⁸⁻²⁰⁾, com três estudos em cada ano, o que denota a contemporaneidade do tema. Quanto ao local de origem da realização dos estudos, observou-se serem de vários países, com predomínio nos Estados Unidos da América (EUA) com seis^(13,15-17,20,25), três no Brasil^(2,7,12), dois no Reino Unido^(14,19), dois na Índia^(11,22), dois no Canadá⁽²³⁻²⁴⁾, um na Argentina⁽²¹⁾ e um na República do Chipre⁽¹⁸⁾. De acordo com o idioma das publicações, três estavam na língua portuguesa^(2,7,12) e 14, na língua inglesa⁽¹³⁻²⁵⁾.

No que se refere aos participantes desses estudos, em oito deles, além dos estudantes de graduação

de enfermagem, havia estudantes de outras profissões^(7,11,13-14,17,21-23); outros oito estudos foram realizados apenas com estudantes de graduação em enfermagem^(12,15-16,18-20,24-25); e, por fim, um com enfermeiros egressos e docentes⁽²⁾. Todas as pesquisas foram realizadas no contexto da graduação em enfermagem.

Os estudos foram selecionados e classificados segundo o nível de evidência⁽²⁶⁾. Assim, identificou-se que, das 17 publicações, cinco classificaram-se no nível III, evidência moderada, e 12, no nível VI, evidência fraca.

Conforme recomendações do referencial utilizado⁽⁸⁻⁹⁾, construiu-se a Figura 2, que apresenta uma síntese das principais características dos estudos e os objetivos, e a Figura 3, com os principais resultados e conclusões dos artigos encontrados nesta *scoping review*.

Autor/País/Ano	Desenho/Tipo de estudo	Objetivo da pesquisa
Carvalho KK et al/Brasil/2017 ⁽²⁾	Descritivo/qualitativo	Conhecer, a partir de enfermeiros egressos e docentes, as contribuições do processo educativo em cuidados paliativos na graduação.
Sujatha R, Jayagowri K/Índia/2017 ⁽¹¹⁾	Descritivo/transversal	Avaliar a conscientização sobre cuidados paliativos entre graduandos em enfermagem, medicina, farmácia e fisioterapia.
Guimarães TM et al/Brasil/2017 ⁽¹²⁾	Exploratório/qualitativo	Identificar e descrever a visão de graduandos em enfermagem sobre os cuidados paliativos em oncologia pediátrica.
Costa AP et al/Brasil/2016 ⁽⁷⁾	Descritivo/qualitativo	Conhecer a experiênciade graduandos em medicina e enfermagem durante atendimento a pacientes em cuidados paliativos.
Head BA et al/EUA 2016 ⁽¹³⁾	Quase experimental	Relatar o esforço de uma universidade para ensinar cuidados paliativos em um currículo interdisciplinar obrigatório.
Lewis C et al/Reino Unido/2016 ⁽¹⁴⁾	Quase experimental	Avaliar o impacto de uma intervenção simulada sobre as atitudes de graduandos em enfermagem e medicina em relação ao final de vida.
Hold JL et al/EUA/2015 ⁽¹⁵⁾	Exploratório/qualitativo	Examinar as percepções e experiênciade graduandos em enfermagem inscritos em disciplina optativa sobre cuidados paliativos.
Fabro K et al/EUA/2014 ⁽¹⁶⁾	Descritivo/método misto	Descrever o desenvolvimento, implementação e avaliação de uma experiênciade simulação de cuidados em fim de vida.
Head BA et al/EUA/2014 ⁽¹⁷⁾	Quase experimental	Projetar, implementar e avaliar um currículo em cuidados paliativos oncológicos, interdisciplinar e obrigatório.
Charalambou A, Kaite C/República do Chipre/ 2013 ⁽¹⁸⁾	Descritivo/qualitativo	Interpretar as experiênciade graduandos em enfermagem ao se depararem com o atendimento oncológico durante seus estágios clínicos.
Price J et al/Reino Unido/2013 ⁽¹⁹⁾	Descritivo/qualitativo	Examinar uma técnica de aprendizagem significativa aplicada aos graduandos em enfermagem sobre cuidados paliativos à criança.
Pullis BC/EUA/2013 ⁽²⁰⁾	Descritivo/qualitativo	Relatar a experiênciade clínica de enfermagem sobre cuidados paliativo.
Mutto EM et al/Argentina/2012 ⁽²¹⁾	Descritivo/quantitativo	Analisar experiênciade graduandos em enfermagem e medicina em questões de final de vida.
Sadhu S et al/Índia/2010 ⁽²²⁾	Descritivo/transversal	Avaliar o conhecimento em cuidados paliativos de graduandos da saúde.
Mckee N et al/Canadá/2009 ⁽²³⁾	Quase experimental	Descrever a avaliação de um módulo para graduandos de ciênciade saúde de aprendizagem baseada em problemas sobre cuidados paliativos.
Brajtman S et al/Canadá/2007 ⁽²⁴⁾	Descritivo/transversal	Examinar o conteúdo do currículo e as necessidades de aprendizagem de graduandos em enfermagem sobre cuidados no final da vida.
Mallory JL/ EUA/2003 ⁽²⁵⁾	Quase experimental	Avaliar o impacto de um componente em cuidados paliativos.

Figura 2 – Caracterização dos artigos pesquisados

Principais resultados e conclusões
A disciplina optativa de cuidados paliativos na graduação em enfermagem tem contribuído para o cuidado dos pacientes ⁽²⁾ .
Há lacunas no conhecimento em cuidados paliativos entre os graduandos, todavia os alunos de enfermagem apresentaram um melhor resultado, pois o currículo tinha um módulo sobre o tema, recebiam treinamento sobre comunicação e assistência efetiva em cuidados paliativos ⁽¹¹⁾ .
Há insegurança e despreparo nos estudantes de enfermagem ao exercer o cuidado a uma criança com doença oncológica, potencialmente fatal ⁽¹²⁾ .
O desenvolvimento das habilidades em cuidados paliativos e a percepção da importância da interdisciplinaridade só ocorreram durante as atividades práticas ⁽⁷⁾ .
A disciplina obrigatória em cuidados paliativos resultou em melhorias significativas relacionadas ao conhecimento e habilidades, e prontidão para a educação interprofissional ⁽¹³⁾ .
A simulação sobre fim de vida ajudou a melhorar as atitudes dos estudantes nesse contexto ⁽¹⁴⁾ .
Os alunos melhoraram sua compreensão e aplicação no conhecimento de enfermagem ⁽¹⁵⁾ .
A simulação sobre o fim de vida serviu como experiência de aprendizagem eficaz ⁽¹⁶⁾ .
Docentes criaram um currículo, no tema, interdisciplinar, eficiente, sustentável e viável ⁽¹⁷⁾ .
Os alunos enfatizaram a necessidade de preparo adequado, em nível teórico e clínico, para o melhor enfrentamento de situações que envolvam a morte e morrer ⁽¹⁸⁾ .
Os alunos sentiram que a visita educacional à unidade de cuidado paliativo infantil, aliada a uma discussão seguinte, evocou experiências de aprendizagem significativa ⁽¹⁹⁾ .
A experiência clínica permitiu que os alunos demonstrassem os princípios e a filosofia dos cuidados paliativos aos familiares e pacientes em terminalidade ⁽²⁰⁾ .
Os estudantes apresentaram atitude positiva em relação aos pacientes terminais ⁽²¹⁾ .
Há deficiências generalizadas na compreensão sobre cuidados paliativos e sua filosofia, gerenciamento da dor, comunicação e atendimento interdisciplinar ⁽²²⁾ .
A abordagem e pensamento dos alunos sobre os cuidados paliativos mudaram ao longo do módulo, houve mobilização do conhecimento na temática e sobre a interprofissionalidade ⁽²³⁾ .
Os alunos mantiveram atitudes positivas no cuidado aos pacientes terminais, tinham níveis modestos de conhecimento e relataram que deve ser dada mais ênfase ao ensino da temática ⁽²⁴⁾ .
Os alunos de enfermagem que participaram do componente didático e experiencial de seis semanas em cuidados paliativos tiveram um aumento positivo em suas atitudes em relação aos cuidados de fim de vida ⁽²⁵⁾ .

Figura 3 – Principais resultados e conclusões dos artigos pesquisados

No que se refere à formação do enfermeiro em cuidados paliativos, identificou-se, nos estudos da amostra, haver diferenças no ensino desse conteúdo de acordo com a nacionalidade. Nas pesquisas realizadas nos Estados Unidos^(13,16-17), Canadá⁽²³⁾ e Reino Unido^(14,19), observam-se maiores avanços, por exemplo, ao se avaliar currículos em cuidados paliativos obrigatórios no ensino da graduação em enfermagem com abordagem interdisciplinar, além da existência de estudos sobre estratégias de ensino e aprendizagem com o uso de simulação^(14,16), imersão/experiência clínica^(13,18,20,25) e da aprendizagem baseada em problemas⁽²³⁾.

No Brasil, observam-se alguns avanços, porém pontuais, através de disciplinas optativas na graduação para estudantes de enfermagem⁽²⁾ e da participação de estudantes de enfermagem e medicina em projetos de extensão⁽⁷⁾.

Quanto à abordagem da disciplina em cuidados paliativos no ensino, revelam-se a utilização do enfoque teórico⁽²⁾, a abordagem prática^(7,18), mas principalmente as experiências na aprendizagem teórica atreladas às experiências práticas^(13,15,17,19-20,25).

Confirma-se que o conteúdo sobre os cuidados paliativos está presente no ensino, principalmente através de disciplinas eletivas^(2,15-16,25), em disciplinas obrigatórias^(13,17), e por meio de projetos de extensão⁽⁷⁾. Em alguns estudos, não foi possível essa identificação^(11,14,23-24).

Com unanimidade, todos os estudos que refletiram sobre as iniciativas no ensino em cuidados paliativos trouxeram, em seus resultados, contribuições sobre essa abordagem em diversos domínios da formação do enfermeiro, com benefícios para o estudante, pacientes e familiares^(2,7,17,19-20,23,25).

Dentre as principais contribuições, destacaram-se as melhorias significativas relacionadas ao conhecimento e compreensão da temática^(13,15,19-20,25), rupturas e a concepção de novas formas de pensar e cuidar em sintonia com os princípios dos cuidados paliativos^(2,15,19-20,23), desenvolvimento de habilidades e atitudes inerentes aos cuidados paliativos^(7,15,20,25), per-

cepção da importância da interdisciplinaridade^(7,13,23), equilíbrio emocional^(7,15,23), humanização da assistência^(7,23), reflexões a respeito da vida e morte⁽²³⁾ e dos valores pessoais^(15,25), formação de uma identidade profissional⁽¹⁵⁾, autoconfiança para cuidar de pacientes em cuidados de fim de vida⁽¹⁶⁾ e o alcance de autorrealização⁽¹⁸⁾.

Alguns desses estudos também relataram sobre as dificuldades vivenciadas pelos estudantes devido à abordagem insuficiente desse conteúdo no currículo profissional, tais como sentimentos de insegurança, despreparo, medo, tristeza e decepção^(12,18,21). Outros evidenciaram as dificuldades emocionais^(18,21), bem como algumas deficiências na compreensão sobre cuidados paliativos^(11,23). Assim, destaca-se nos estudos o reconhecimento por partes dos participantes da necessidade de o tema ser mais abordado e mais bem direcionado durante a formação^(7,12,18,21,24).

Discussão

O presente estudo apresenta limitações relacionadas à ausência de estudos com a premissa de se avaliar a realidade nacional ou regional sobre a formação do enfermeiro em cuidados paliativos. Outra restrição foi o fato de o estudo ter sido realizado em bases de dados selecionadas, o que, possivelmente, não permite a generalização dos dados.

Este estudo contribui como fomento às transformações necessárias no processo de formação em enfermagem na temática em foco. Além disso, direciona para mais investimentos em pesquisas, debates, sugestões para o ensino educativo de enfermagem em cuidados paliativos, que sejam capazes de formar profissionais com competências e habilidades necessárias para proporcionar cuidados aos pacientes e familiares que vivenciam doenças potencialmente fatais.

Identificam-se estudos de diversos países que relatam sobre as deficiências existentes na formação dos profissionais da saúde, em especial de enfermagem, quanto ao conhecimento e atitudes com relação aos cuidados paliativos^(12,18,22), mas também quanto às evidências positivas de sua aplicação no ensino e as-

sistência⁽²⁾.

Com vistas a superar as lacunas existentes no processo formativo surgem incentivos à implantação do ensino dos cuidados paliativos nos currículos de graduação. A esse respeito, cita-se que, no ano 2000, criou-se, nos EUA, o *End-of-Life Nursing Education Consortium*, um projeto de educação para a enfermagem, de iniciativa nacional, para aprimorar a formação em cuidados paliativos, tornando-o prontamente disponível e acessível em todo o país⁽²⁷⁾.

Ressalta-se ter sido no Reino Unido a origem dos estudos em cuidados paliativos, nos anos 60. Hoje, essa temática é parte integrante dos currículos universitários e se transformou em uma prática insubstituível para a população local, além de ser referência internacional de acesso e qualidade de morte^(19,28). Já, no Brasil, essa é uma realidade ainda distante, uma vez que o desenvolvimento dessa área é recente, e tornou-se mais evidente nos últimos dez anos⁽²⁸⁾.

Observa-se que os programas em cuidados paliativos variam internacionalmente, cada país possui diferentes modelos em virtude das diferenças em sua situação socioeconômica, políticas de saúde, necessidades dos pacientes e familiares. Nos países em desenvolvimento, tem-se pouco investimento e reconhecimento governamental nessa área; e a questão cultural pode influenciar diretamente o maior investimento na medicina curativa, quando comparada à paliativa, e a pouca formação de recursos humanos⁽²⁸⁾.

Entende-se que o processo educativo em cuidados paliativos contribui não somente para a construção de espaços de reflexão acerca das questões sobre o cuidado de pessoas com doenças que ameaçam a vida, mas também possibilita mudanças na forma de pensar o cuidado na terminalidade, reconhecendo a sua relevância e necessidade de considerar os aspectos biopsicossociais⁽²⁾.

Resultado de pesquisa realizada em 2014 em duas universidades nos EUA concorda ao explorar as contribuições do ensino dos cuidados paliativos na formação de graduandos em enfermagem e identificou que a disciplina optativa em cuidados paliativos forneceu aos estudantes uma visão abrangente da

profissão, ajudou na interação, comunicação e melhor compreensão dos pacientes, como também contribuiu para o crescimento pessoal, pois proporcionou reflexões sobre a morte, promovendo, assim, a autoconsciência. Além disso, os estudantes consideraram o ensino dos cuidados paliativos como de grande importância no currículo de enfermagem⁽²⁹⁾.

Por essas razões, é importante a criação de oportunidades educacionais interdisciplinares para os estudantes das diferentes áreas da saúde, como forma de motivá-los, nessa aprendizagem, à aquisição de habilidades para a prática em equipe e a prestação de cuidados de qualidade centrados no paciente^(13,17).

Dessa forma, pesquisa realizada em 2014 nos EUA relata o planejamento, condução e avaliação de um currículo interdisciplinar de educação em cuidados paliativos oncológicos *Interdisciplinary Curriculum for Oncology Palliative Care Education* por uma equipe interdisciplinar de docentes. Esse currículo tem por objetivo tornar os alunos capazes na aplicação dos princípios gerais de cuidados paliativos interdisciplinares aos pacientes com câncer, com abordagem de conteúdos como a prática colaborativa, os cuidados físico, psicossocial, espiritual e cultural, além de ética, legislação e comunicação⁽¹⁷⁾.

Sobre os conteúdos associados aos cuidados paliativos, no âmbito nacional, observam-se ainda serem insuficientes^(2,7,12). Portanto, fazem-se necessários maior abordagem teórica, porém sem deixar de lado a prática nos diversos componentes curriculares a serem realizados durante a graduação, e o desenvolvimento da filosofia paliativa nesse contexto⁽⁷⁾.

É importante ressaltar que os princípios que embasam a filosofia dos cuidados paliativos devem existir de forma transversal nos currículos de graduação e durante toda a formação do enfermeiro⁽⁷⁾. Trata-se de princípios que envolvem aptidões e domínios como a sensibilidade para lidar com o humano, a compreensão dos diferentes aspectos que envolvem o processo de morrer, como o respeito à autonomia do paciente, as habilidades para o diálogo e para lidar com sentimentos, e as emoções que possam surgir. Além disso, os sentimentos de solidariedade, compromi-

so social, ética, trabalho interdisciplinar, aceitação da morte como processo natural e o conhecimento para o manejo de sintomas e controle da dor precisam ser tratados em todo esse âmbito, em um processo contínuo de aprendizagem⁽²⁾.

No ensino dessa temática, as estratégias usadas devem fornecer conexões significativas entre o estudante, o conteúdo, a experiência prática e o paciente. Ao unificar a aprendizagem teórica, experiência prática e a ética em cuidados paliativos para orientar a conduta, os alunos melhoram sua compreensão e aplicação do conhecimento e avançam na formação de uma identidade profissional, com vistas a prestar cuidados paliativos de qualidade e proporcionar uma boa morte⁽¹⁵⁾.

A abordagem prática dos cuidados paliativos promove o desenvolvimento das habilidades necessárias à implementação dessa filosofia de cuidar, validando a aprendizagem em sala de aula^(7,13). Além disso, proporciona aos estudantes a criação de mecanismos próprios para trazerem conforto aos pacientes e seus familiares. Eles perdem a inibição, o medo, aprendem a lidar com o paciente como pessoa, e não como doença, a escutar, a orientar e ensinar o que for preciso e, sobretudo, a apoiá-lo e à sua família, caracterizando um verdadeiro aprendizado de humanização⁽⁷⁾.

Dado o desafio de encontrar experiências clínicas adequadas para esse aprendizado, a simulação oferece uma estratégia de alternativa para os estudantes de enfermagem aplicarem os princípios de cuidados paliativos em um ambiente de aprendizado interativo e seguro, proporcionando impacto positivo nas atitudes de estudantes em relação ao fim de vida^(14,16,30).

Conclusão

Identificou-se a presença dos cuidados paliativos no ensino, sobretudo nas disciplinas eletivas, cuja abordagem ocorre mais no âmbito teórico aliado às experiências práticas. Além disso, as iniciativas de ensino em cuidados paliativos resultam em benefícios essenciais na formação do enfermeiro.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pelo apoio financeiro de bolsa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado em Enfermagem.

Colaborações

Gonçalves RG contribuiu com a concepção e projeto, redação do artigo, análise e interpretação dos dados. Silveira BRD, Pereira WC e Ferreira LB contribuíram com a redação do artigo, análise e interpretação dos dados. Queiroz AAR e Menezes RMP colaboraram com a revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

Referências

- World Health Organization. Global atlas of palliative care at the end of life [Internet]. 2014 [cited Nov. 26, 2018]. Available from: www.who.int/nmh/GlobalAtlasofPalliativeCare.pdf
- Carvalho KK, Lunardi VL, Silva PA, Vasques TCS, Amestoy SC. Educational process in palliative care and the thought reform. *Invest Educ Enferm*. 2017; 35(1):17-25. doi: <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v35n1a03>
- Morais EN, Conrad D, Mattos EM, Cruz SAC, Machado GC, Abreu MO. Palliative care: coping nurses in a private hospital in the city of Rio de Janeiro - RJ. *J Res Fundam Care Online*. 2018. 2018; 10(2):318-325. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.318-325>
- Silveira NR, Nascimento ERP, Rosa LM, Jung W, Martins S, Fontes MS, et al. Palliative care and the intensive care nurses: feelings that endure. *Rev Bras Enferm*. 2018; 69(6):1074-81. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0267>
- Silva RS, Oliveira CCSG, Pereira A, Amaral JB. Care to the person in a terminal process in the perception of the nursing students. *Rev Rene*. 2015; 16(3):415-24. doi: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2015000300015>
- Garcia JBS, Rodrigues RF, Lima SF. Structuring a palliative care service in Brazil: experience report. *Rev Bras Anesthesiol*. 2014; 64(4):286-91. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2013.06.007>
- Costa AP, Poles K, Silva AE. Palliative care training: experience of medical and nursing students. *Interface (Botucatu)*. 2016; 20(59):1041-52. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0774>
- Peters MD, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*. 2015; 13(3):141-6. doi: <http://dx.doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>
- Peters MD, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews [Internet]. 2015 [cited Jan. 14, 2019]. Available from: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v1.pdf
- Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde*. 2015; 24(2):335-42. doi: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742015000200017>
- Sujatha R, Jayagowri, K. Assessment of palliative care awareness among undergraduate healthcare students. *J Clin Diagn Res*. 2017; 9(11):6-10 doi: dx.doi.org/10.7860/jcdr/2017/29070.10684
- Guimarães TM, Silva LF, Espírito SFH, Moraes JRMM, Pacheco STA. Palliative care in paediatric oncology in nursing education. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017; 38(1):e65409. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.65409>
- Head BA, Schapmire T, Earnshaw L, Faul A, Hermann C, Jones C, et al. Evaluation of an interdisciplinary curriculum teaching team-based palliative care integration in oncology. *J Canc Educ*. 2016; 31(2):358-65. doi: <http://dx.doi.org/10.1007/s13187-015-0799-y>
- Lewis C, Reid J, McLernon Z, Ingham R, Traynor M. The impact of a simulated intervention on attitudes of undergraduate nursing and medical students towards end of life care provision. *BMC Palliat Care*. 2016; 15(1):1-6. doi: <http://dx.doi.org/10.1186/s12904-016-0143-2>

15. Hold JL, Blake BL, Ward EN. Perceptions and experiences of nursing students enrolled in a palliative and end-of-life nursing elective: a qualitative study. *Nurse Educ Today*. 2015; 35(6):777-81. doi: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2015.02.011>
16. Fabro K, Schaffer M, Scharton J. The development, implementation, and evaluation of an end-of-life simulation experience for baccalaureate nursing students. *Nurs Educ Perspect*. 2014; 35(1):19-25. doi: <http://dx.doi.org/10.5480/11-593.1>
17. Head BA, Schapmire T, Hermann C, Earnshaw L, Faul A, Jones C, et al. The Interdisciplinary Curriculum for Oncology Palliative Care Education (iCOPE): meeting the challenge of interprofessional education. *J Palliat Med*. 2014; 17(10):1107-14. doi: <http://dx.doi.org/10.1089/jpm.2014.0070>
18. Charalambou A, Kaita C. Undergraduate nursing students caring for cancer patients: hermeneutic phenomenological insights of their experiences. *BMC Health Serv Res*. 2013; 13(1):1-13. doi: <dx.doi.org/10.1186/1472-6963-13-63>
19. Price J, Dornan J, Quail L. Seeing is believing – Reducing misconceptions about children’s hospice care through effective teaching with undergraduate nursing students. *Nurse Educ Pract*. 2013; 13(5):361-5. doi: <dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2012.09.013>
20. Pullis BC. Integration of end-of-life education into a community health nursing course. *Public Health Nurs*. 2013; 30(5):463-7. doi: <dx.doi.org/10.1111/phn.12063>
21. Mutto EM, Cantoni MN, Rabhansl MM, Villar MJ. A perspective of end-of-life care education in undergraduate medical and nursing students in Buenos Aires, Argentina. *J Palliat Med*. 2012; 15(1):93-8. doi: <http://dx.doi.org/10.1089/jpm.2011.0238>
22. Sadhu S, Salins NS, Kamath A. Palliative care Awareness among Indian undergraduate health care students: a needs-assessment study to determine incorporation of palliative care education in undergraduate medical, nursing and allied health education. *Indian J Palliat Care*. 2010; 16(3):154-9. doi: <dx.doi.org/10.4103/0973-1075.73645>
23. Mckee N, Goodridge D, Remillard F, D’Eon M. Inter-professional palliative care problem-based learning: Evaluation of a pilot module as a teaching and learning method. *J Inter Prof Care*. 2009; 24(2):194-7. doi: <dx.doi.org/10.3109/13561820903275043>
24. Brajtman S, Fothergill-Bourbonnais F, Casey A, Alain D, Fiset V. Providing direction for change: assessing Canadian nursing students learning needs. *Int J Palliat Nurs*. 2007; 13(5):213-21. doi: <dx.doi.org/10.12968/ijpn.2007.13.5.23491>
25. Mallory JL. The impact of a palliative care educational component on attitudes toward care of the dying in undergraduate nursing students. *J Prof Nurs*. 2003; 19(5):305-12. doi: [http://dx.doi.org/10.1016/s8755-7223\(03\)00094-2](http://dx.doi.org/10.1016/s8755-7223(03)00094-2)
26. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidencebased practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Wolters Kluwer Health; 2011.
27. Gasparro AK, Shaw MD. Integration of palliative care into a nurse practitioner DNP program. *J Nurse Pract*. 2017; 13(8):383-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.nurpra.2017.04.011>
28. Victor GHGG. Palliative care around the world. *Rev Bras Cancerol [Internet]*. 2016 [cited Jan. 13, 2019];62(3):267-70. Available from: http://www.inca.gov.br/rbc/n_62/v03/pdf/11-resenhacuidados-paliativos-no-mundo.pdf
29. Ballesteros M, Centeno C, Arantzamendi M. A qualitative exploratory study of nursing students’ assessment of the contribution of palliative care learning. *Nurse Educ Today*. 2014; 34(6):1-6. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2013.12.010>
30. Smith MB, Macieira TGR, Bumbach MD, Garbutt SJ, Citty SW, Stephen A, et al. The use of simulation to Teach Nursing Students and Clinicians Palliative Care and End-of-Life Communication: A Systematic Review. *Am J Hosp Palliat Care*. 2018; 35(8):1140-54. doi: <dx.doi.org/10.1177/1049909118761386>